



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Estresse ocupacional nas instituições policiais no Brasil: um estudo bibliométrico.

Vinicius Sales Fraga, mestrando, PROFIAP-UFV, vinicius.s.fraga@ufv.br, Prof. D.^a Adriana Ventola Marra, Professora Titular da Universidade Federal de Viçosa/Campus de Florestal, aventola@ufv.br, Rodrigo de Paula Ferreira, mestrando, PROFIAP-UFV, rodrigo.paula.ferreira@ufv.br, Helil Brusadelli Pereira da Silva, mestrando, PROFIAP-UFV, helil.silva@ufv.br, Felipe Lucas Soares, mestrando, PROFIAP-UFV, felipe.l.soares@ufv.br

Palavras -Chaves: Estresse Ocupacional. Instituições Policiais. Fatores Estressores. *Burnout*. Segurança Pública.

Área temática: Ciências Humanas e Sociais - Grande área: Estresse Ocupacional - Categoria: Pesquisa

Introdução

O estresse tem se apresentado como um crescente problema inerente à saúde mental, física e à qualidade de vida da população, sendo a atividade laboral uma das principais fontes de estresse, especialmente em contexto de atividades de risco como a segurança pública.

Objetivo

O objetivo da trabalho foi realizar uma pesquisa bibliométrica entre as publicações, no Brasil, entre os anos de 2018 e 2023, sobre o estresse laboral entre os integrantes das forças de segurança pública brasileiras.

Metodologia

Pesquisa bibliométrica e análise de conteúdo de publicações extraídas das bases de dados *Scielo* e *Spell* através do método *Proknow-C*.

Resultados e Discussão

Iniciando a discussão dos resultados pela pesquisa bibliométrica observou-se o seguinte:

- Predominância de estudos nos estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste;
 - Publicações concentram-se nas Polícias Militares e Polícias Penais;
 - Grande diversidade de periódicos e autores com trabalhos científicos publicados relacionados ao estresse em forças de segurança pública.
- Passando para os resultados relacionados a análise do conteúdo dos trabalhos selecionados, houve concentração dos resultados em três tópicos relacionados ao estresse ocupacional e segurança pública:
- Fatores estressores: o ambiente de elevada pressão, carga horária excessiva, o rigor do regime disciplinar, a percepção de pouca perspectiva de crescimento e valorização e discriminação (especialmente em mulheres policiais);
 - Impactos do estresse ocupacional: a insatisfação recorrente com o trabalho, ocorrência de transtornos físicos e psicológicos diversos impactando a qualidade de vida dos agentes, bem como sua incapacidade parcial ou total a atividade laboral; e
 - Ações preventivas: a prática regular de atividades físicas, o incremento no período de descanso entre jornadas, disponibilização de acompanhamento médico da saúde mental dos agentes, incremento na estabilidade laboral e o reconhecimento social percebido pelos agentes de segurança.

Conclusões

Como principais conclusões da pesquisa realizada, pode-se depreender:

- O estresse laboral nas forças de segurança ainda é pouco discutido e analisado no âmbito científico e institucional brasileiro;
- Ausência de estudos publicados com abrangência nacional, amostragem robusta e representação transversal entre os agentes de segurança das diversas corporações e regiões do país; e
- Necessidade de inclusão de novos atores institucionais como as forças de segurança municipais nos estudos sobre o tema.

Bibliografia

- AFONSO, M.H.F.; SOUZA, J.V. de; ENSSLIN, S.R.; ENSSLIN, L. Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo *proknow-c* na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo (SP), v. 5, n. 2, p. 47-62, 2011.
- ALMEIDA, D.M.; LOPES, L.F.D; COSTA, V.M.F.; SANTOS, R.C.T. Policiais Militares do Estado do RS: Relação entre Satisfação no Trabalho e Estresse Ocupacional. **Revista Administração Públicas e Gestão Social**, v.10, n.1, p. 55-65, jan.2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21118/apgs.v10i1.1366>. Acesso em: 10 de maio de 2023.
- AZEVEDO, D.S.S.; LIMA, E.P.; ASSUNÇÃO, A.A. Fatores associados ao uso de medicamentos ansiolíticos entre bombeiros militares. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.22, mar.2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190021>. Acesso em: 25 de maio de 2023.
- BARDIN L. **Análise de conteúdo**. SP: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Anuário Brasileiro de Segurança Pública. **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2022.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: **Senado Federal**.
- BRASIL. Lei nº 14.531, de 10 de janeiro de 2023.
- BATISTA, R.C. Percepção dos níveis de estresse dos bombeiros militares após o aumento do período de descanso entre a jornada de trabalho. **Revista Interface**, v.19, n.1, p. 168-188, jun.2022. Disponível em: <https://ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/interface/article/view/1285>. Acesso em: 25 de maio de 2023.
- CORRÊA, J.S., LOPES; L.F.D., ALMEIDA, D.M; CAMARGO, M.E. Bem-estar no trabalho e síndrome de burnout: Faces opostas no labor penitenciário. **Revista de Administração Mackenzie**, 20(3), 2019.